

# AO PADRE MANUEL COELHO DE SOUSA (1925-1995)

Autor: José Almeida  
Adro da Matriz de São Sebastião, 2001



Numa iniciativa da Junta de Freguesia decidiu-se homenagear esta eminente figura nascida nesta vila de São Sebastião, com um programa que se prolongou de 24 a 30 de setembro de 2001, com a realização de palestras, exposições, espetáculos de música e teatro, para além das habituais cerimónias religiosas evocativas. No último dia das comemorações procedeu-se ao descerramento do busto do Pe. Coelho de Sousa no lado norte do adro da igreja Matriz de S. Sebastião. Por essa ocasião foi atribuído o seu nome à *Travessa da Igreja* que se passou a denominar *Rua Padre Coelho de Sousa*. No entanto, após a inauguração da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond a Junta de Freguesia solicitou uma alteração toponímica, aprovada em reunião de Câmara de 7 de fevereiro de 2014, voltando a antiga *Travessa da Igreja* a ter esse nome e dando-se o nome de *Rua Padre Coelho de Sousa* ao arruamento que passa em frente da *EBI Francisco Ferreira Drummond*. Nada mais correto que homenagear o professor e homem de letras que foi Coelho de Sousa com a atribuição do seu nome a esta rua em específico.

Quanto ao busto em bronze fundido, é um trabalho que o artista micalense José Almeida desenvolveu com base em fotografias do homenageado a que teve acesso. Encontra-se colocado sobre um pedestal em pedra que apresenta um conjunto de placas gravadas em três das quatro faces. Na parte da frente do pedestal, virado a nascente, está em cima uma placa que diz: AO PADRE / COELHO DE SOUSA / 1924-1995 /

O POVO DA VILA / 30-9-2001. Por baixo desta está outra placa com as inscrições: DESCERRADO SENDO PRESIDENTE / DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES / CARLOS MANUEL MARTINS / DO VALE CÉSAR / EM 30-09-2001. Da parte sul está outra placa: NATURAL DE S. SEBASTIÃO / E PÁROCO DA SUA MATRIZ / DE 1962 A 1995. Da parte norte outra refere: MANUEL COELHO SOUSA / PADRE, PROFESSOR, JORNALISTA / POETA, DRAMATURGO E ARTISTA / NASC. A 30 DE SETEMBRO DE 1924 / FALE. A 02 DE SETEMBRO DE 1995. Diga-se que foi pároco de S. Sebastião a partir de 1963 e não 1962 como consta na placa.

**Manuel Coelho de Sousa** nasceu na Vila de São Sebastião a 30 de setembro de 1924 e faleceu em Angra a 2 de setembro de 1995, indo a enterrar no dia seguinte no *Cemitério do Bom Fim* em S. Sebastião. De personalidade versátil e multifacetada distinguiu-se como figura de relevo no seio da Igreja açoriana. Homem de vários ofícios, foi sacerdote, professor, jornalista, escritor, dramaturgo e pintor. Ingressou no Seminário Episcopal de Angra em outubro de 1937, revelando-se um excelente aluno e mais tarde um notável orador. Foi ordenado sacerdote em Ponta Delgada a 20 de Junho de 1948.

Como homem de letras que era, não lhe foi entregue logo após a sua ordenação qualquer paróquia, preferindo a Diocese colocá-lo nas importantes funções de professor de língua portuguesa no *Seminário e Colégio do Padre Damião* na Praia da Vitória e no *Seminário Epis-*

Texto:  
**Paulo Barcelos,**  
CMAH

Fotos:  
**Paulo Henrique Silva,**  
CMAH

Atualizado  
a 4 dezembro 2022

## AO PADRE MANUEL COELHO DE SOUSA (1925-1995)



copal de Angra, acumulando com as funções de Chefe de Redação do jornal *A União*, cargo que assumiu entre maio de 1956 e junho de 1962, altura em que foi estudar Filologia Hispânica na Universidade de Salamanca mas tendo de voltar por motivos de saúde. É nessa altura nomeado pároco da Vila de São Sebastião cargo que exerceu a partir de julho de 1963 até à sua morte em 1995. Deu ainda aulas de Português e Jornalismo no *Liceu de Angra* entre os anos de 1973 e 1986. Voltaria novamente a assumir responsabilidade no jornal *A União* como Diretor-adjunto entre outubro de 1976 e maio de 1978 e logo depois como Diretor entre junho de 1978 e setembro de 1994. Como jornalista publicou também na imprensa escrita um vasto número de artigos, alguns em suplementos culturais, mantendo desde 1954 aos microfones do *Rádio Clube de Angra* palestras radiofónicas que ganharam grande popularidade, nomeadamente com as rúbricas "A Vida é para ti" e "Voz de Cristo". Fez ainda parte da Direção do RCA presidida por Raúl Ferraz de Aguiar no biénio de 1975/76.

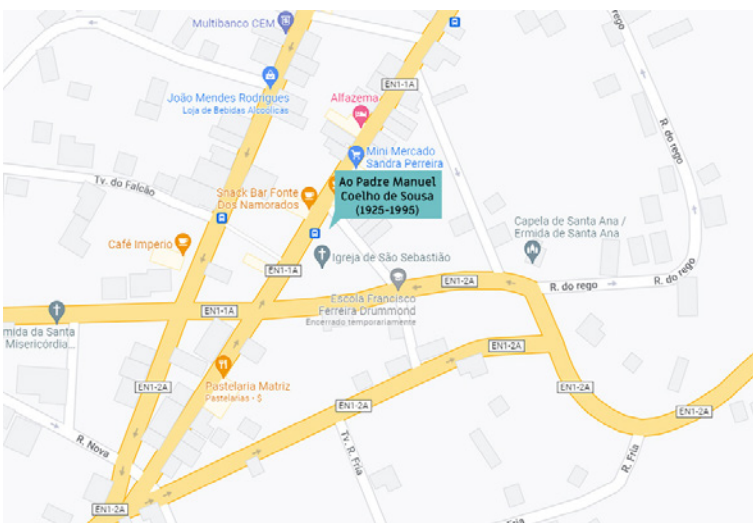
Enquanto escritor, Coelho de Sousa contribuiu ativamente para a revista *Atlântida* onde divulgou vários dos seus poemas e outros artigos, mantendo ainda uma intensa colaboração na imprensa escrita, em particular no jornal *A União* onde se mostrou empenhado nas causas sociais, políticas e religiosas do seu tempo. Publicou vários livros com crónicas de viagem, reflexões de cariz religioso e poesia, sendo de realçar: *Poemas de Aquém e Além* (1955), *Três de Espadas* (1979), *Na Rota da Emigração Amiga* (1983), *Migalhas* (1987), *Boa Nova* (1994) e a coletânea de poemas inéditos publicados postumamente pelo seu sobrinho Dionísio Mendes de Sousa, *Testamento Poético* (2013). Como dramaturgo escreveu algumas peças que aju-

dou a encenar, levadas ao palco por grupos de teatro locais, como: *Ao mar*, auto levado à cena nas celebrações do 5.º centenário do Infante D. Henrique no Teatro Angrense em 1960; *Angústia*, drama em dois atos; *Promessa*, peça de teatro regional e outra peça com o título *Intriga Azul e Branca*. No campo das artes, para além da escrita e do teatro, dedicou-se também à pintura.

Por deliberação em Assembleia Municipal a 7 de fevereiro de 2014 o município angrense condecora a título póstumo o pe. Manuel Coelho de Sousa com a *Medalha de Honra do Município*. Por Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 19/2014/A foi-lhe também atribuída, a título póstumo, pelo seu mérito e serviços prestados, a *Insignia Autónoma de Reconhecimento*, no Dia da Região de 9 de junho de 2014.

**José Carlos de Sousa Almeida.** Escultor e Pintor, nasceu em 1959 na ilha de S. Miguel onde reside e trabalha. Os seus dotes artísticos começaram a revelar-se desde muito cedo, antes ainda de ingressar na escola primária, pois era ele quem fazia os seus próprios brinquedos com grande perfeição e pormenor. É um artista autodidata que tem desenvolvido o seu trabalho com grande empenhamento, pondo em prática os ensinamentos que tem recebido no contacto com outros artistas, visitando exposições e museus, consultando literatura e, principalmente, através de uma permanente e aprofundada observação da natureza que considera ser a sua "musa" inspiradora. Teve aulas com o pintor Aristides Âmbar, com a pintora Luísa Ataíde e com a escultora Luísa Constantina. Em 1986 realizou a sua primeira exposição individual de pintura, escultura e desenho, em Ponta Delgada, na Academia das Artes dos Açores de que foi membro. Desde então, efetuou 13 exposições

## AO PADRE MANUEL COELHO DE SOUSA (1925-1995)



**Ao Padre Manuel Coelho de Sousa (1925-1995)**

38°39'57.0"N 27°05'25.6"W

<https://www.google.pt/maps>

individuais nos Açores e 1 nos EUA e participou em várias exposições coletivas.

Executou as seguintes obras públicas: grupo de três esculturas em pedra de basalto, para o exterior do Centro de Saúde de Vila do Porto, em Santa Maria; estátua do Cardeal D. Humberto de Medeiros, Arcebispo de Boston, colocada no Largo do Bom Despacho (Arrifes, S. Miguel); monumento comemorativo dos 25 Anos da empresa Marques S.A., colocado na entrada das suas instalações na Rua Joaquim Marques, (Ribeira Grande, S. Miguel); monumento aos povoadores da ilha de S. Miguel "A Porta dos Povoadores", colocado na Povoação; Monumento aos Combatentes do Ultramar, colocado em Ponta Delgada; Monumento ao cão de fila de S. Miguel, colocado em Vila Franca do Campo; busto do Bispo D. David Pimentel, no Nordeste; busto do Pe. Francisco Jacinto d'Amaral, no Nordeste; busto do Pe. Dinis da Luz, no Nordeste; busto de Maria do Carmo Monte, Casa do Trabalho no Nordeste; busto do Pe. João Manuel Raposo de Amaral, no Nordeste; busto do Pe. Ernesto Jacinto Raposo, na Povoação; busto do Pe. José Gomes, nas Feteiras em S. Miguel; busto do Pe. Dinis Anselmo, na Covoada em S. Miguel; busto do Dr. Ernesto do Canto, em Ponta Delgada; busto de Juventino da Silva Correia, cantor e poeta popular, na ilha Graciosa; busto do Pe. Aristides da Cunha, na ilha Graciosa; busto do Pe. Simões Borges, na ilha Graciosa; busto do Pe. Manuel Coelho de Sousa, na ilha Terceira; busto de Joaquim Marques (Empresa Marques S.A.), em S. Miguel; busto de José Dâmaso (Empresa José Dâmaso e Filhas), na Ribeira Grande; busto do Comendador Horácio Roque, fundador do BANIF, em Lisboa; busto do poeta João Teixeira de Medeiros (Heritage State Park, Fall River), nos EUA e o busto de Gaspar Cordeiro, na ilha Graciosa. As suas pinturas e esculturas fazem parte de coleções privadas nos Açores, Portugal Continental, Suécia, Alemanha, Canadá e EUA.

